



“Pedalar à Antiga”

Uma viagem pela memória, pela mobilidade e pelo futuro de uma Lisboa mais segura.

1. Enquadramento

Muito antes de se afirmar como símbolo da mobilidade sustentável, a bicicleta fazia já parte da identidade das cidades. Durante décadas, foi instrumento de trabalho, meio de transporte quotidiano e companheira de várias gerações, ligando pessoas, bairros e histórias. Em Lisboa, percorreu ruas e avenidas ao ritmo da vida da cidade, transportando trabalhadores, estudantes, comerciantes e famílias, deixando uma marca profunda na memória coletiva.

Ao revisitar a cultura velocipédica clássica, o “**Pedalar à Antiga**”, passeio de bicicleta promovido pela Polícia Municipal de Lisboa, em coorganização com a Junta de Freguesia de Santo António, enquadrado na Semana Europeia da Mobilidade 2026, não procura apenas recordar o passado, mas também valorizar a bicicleta no presente, enquanto escolha sustentável, saudável e capaz de aproximar pessoas, lugares e gerações.

Inspirado no documentário *The Soul of a Cyclist*, de Artur Lourenço, e em eventos internacionais de referência, como a Tweed Run, a L'Eroica e a Anjou Vélo Vintage, este passeio adapta a cultura velocipédica clássica à identidade urbana e histórica de Lisboa.

Mais do que um passeio, é um desfile cénico de bicicletas antigas ou de inspiração clássica, com participantes trajados à época, evocando o período compreendido entre o início do século XX e a década de 1970.





2. Conceito da iniciativa

O **“Pedalar à Antiga”** foi concebido como um passeio urbano de inspiração vintage, onde a bicicleta antiga, o traje de época e o percurso pela cidade se combinam para criar um momento simbólico, seguro e memorável. A iniciativa afirma-se como uma proposta de mobilidade suave, cultura e participação comunitária.

O passeio decorrerá no dia 19 de setembro de 2026, sábado, com partida às 09:30 do Comando da Polícia Municipal de Lisboa, na Rua Cardeal Saraiva, e com chegada à Avenida da Liberdade, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, prevista para as 11:00.

A participação será limitada a 60 ciclistas, selecionados por convite direto, de modo a garantir a segurança, a qualidade estética e a coerência do conceito.

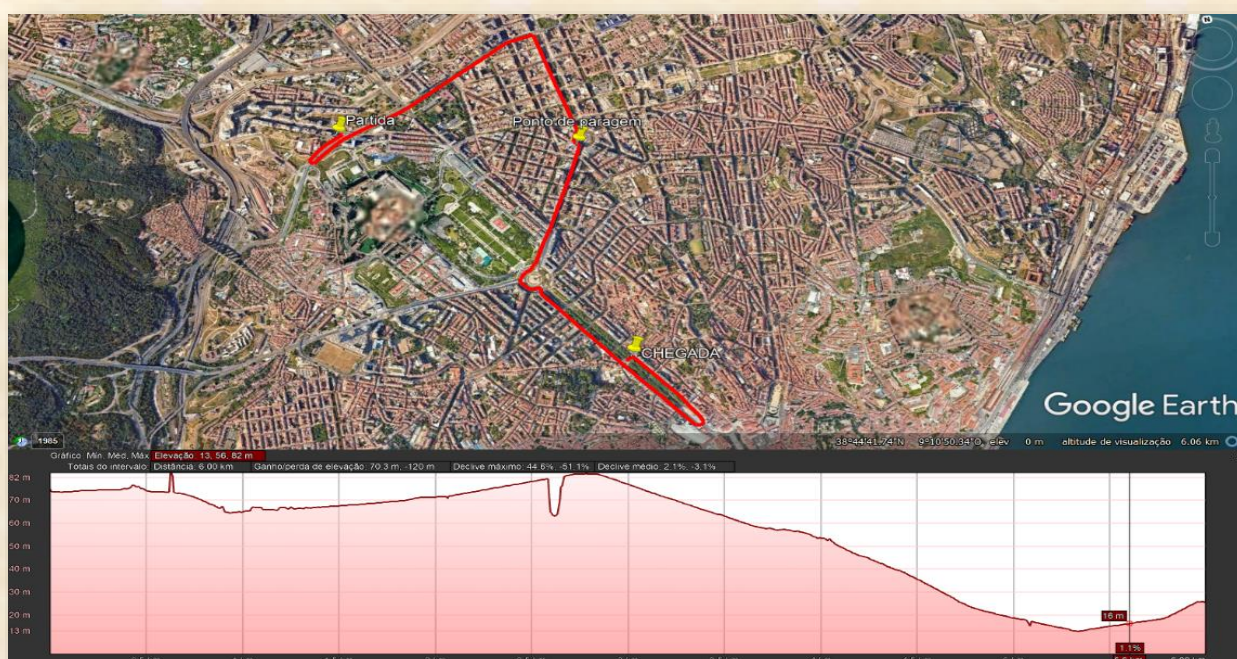
Os participantes deverão utilizar bicicletas clássicas, vintage ou de inspiração antiga, preferencialmente até à década de 1970, bem como indumentária de época, distinguindo a iniciativa de uma prova desportiva convencional e conferindo-lhe uma identidade cultural própria.

O percurso terá aproximadamente 7,5 quilómetros, passando por artérias centrais da cidade, nomeadamente a Avenida Calouste Gulbenkian, Praça de Espanha, Avenida de Berna, Avenida da República, Praça Duque de Saldanha, Avenida Fontes Pereira de Melo, Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade e Restauradores.

Prevê-se uma paragem estratégica na Praça Duque de Saldanha, para hidratação, pequeno reforço alimentar, reagrupamento do pelotão e registo fotográfico institucional.

A chegada à Avenida da Liberdade será realizada de forma controlada, com os participantes a desmontarem das bicicletas na zona do Teatro Tivoli BBVA e a atravessarem a avenida a pé, com as bicicletas pela mão, até ao local final de receção.

O evento culminará num momento de convívio intergeracional, onde os participantes e a população poderão usufruir de um momento musical protagonizado pelo Coro da Dona Ajuda, acompanhado pela Banda do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa.



Percurso e gráfico de elevação do trajeto do passeio.



Planta do local de chegada do passeio, Av. da Liberdade (Monumento aos Mortos da Grande Guerra).

3. Objetivos

Enquanto entidade responsável pela promoção da segurança rodoviária, da mobilidade urbana e da utilização equilibrada do espaço público, a Polícia Municipal de Lisboa assume esta iniciativa como uma forma inovadora de sensibilizar a comunidade para uma convivência segura entre todos os utilizadores da via pública, tendo estabelecido os seguintes objetivos para este passeio:

- Promover a bicicleta como meio de transporte sustentável;
- Sensibilizar para a segurança rodoviária;
- Preservar a memória e relevância histórica da bicicleta em Lisboa;
- Valorizar Lisboa enquanto cidade amiga da mobilidade suave;
- Dinamizar a Semana Europeia da Mobilidade;
- Promover o convívio intergeracional;
- Consolidar o evento como referência anual.

4. Componente social e intergeracional

A chegada dos ciclistas à Avenida da Liberdade não assinala apenas o fim do percurso, mas o início de um momento de encontro, celebração e partilha entre gerações.

Em articulação com a Junta de Freguesia de Santo António, coorganizadora do evento, e com várias entidades sociais e comunitárias do território, pretende-se criar uma atmosfera de época, onde ciclistas, seniores da Freguesia de Santo António, voluntários, entidades parceiras e convidados, incluindo-se também população em geral, poderão conviver num ambiente informal e aberto à comunidade.



A participação da associação Pedalar Sem Idade permitirá ainda integrar pessoas com mobilidade reduzida ou menor autonomia, reforçando a dimensão inclusiva da iniciativa e demonstrando que a mobilidade pode ser também uma forma de garantir que as pessoas têm lugar na cidade, independentemente da idade ou do grau de autonomia.

5. Segurança e organização operacional

Sendo a segurança uma dimensão essencial do **“Pedalar à Antiga”** o percurso foi desenhado para conciliar o impacto visual do evento com a fluidez da mobilidade urbana e a proteção de todos os intervenientes, com cumprimento das normas do Código da Estrada.

A Polícia Municipal de Lisboa assumirá a coordenação da segurança rodoviária e o acompanhamento dinâmico do percurso.

O evento contará ainda com apoio de socorro, viatura de apoio técnico e mecânico, pontos de reagrupamento e segurança, procedimentos de contingência para situações de emergência, avaria ou condições adversas, bem como identificação dos participantes e controlo do grupo.

6. Comunicação e valorização institucional

Será promovida uma estratégia de comunicação antes, durante e após o evento, incluindo cobertura fotográfica e vídeo, divulgação institucional, presença dos meios de comunicação social e produção de conteúdos para futuras edições.

7. Entidades parceiras e rede de cooperação

O **“Pedalar à Antiga”** assenta numa rede de cooperação institucional, social, cultural, técnica e local.

Para além das entidades promotoras, destacam-se como parceiros a Direção Municipal de Mobilidade, o Regimento Sapadores de Bombeiros de Lisboa, Serviço Municipal de Proteção Civil, EMEL, Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, Decathlon Portugal, Lisboa Autêntica, Salva Biclas, Velocorvo, Dona Ajuda, Pedalar Sem Idade, Associação Avenida, Projeto Radar, instituições sociais e seniores da Freguesia de Santo António e da Freguesia das Avenidas Novas, bem como outros parceiros técnicos e agentes locais da Avenida da Liberdade.

8. Conclusão

Mais do que recuperar bicicletas antigas, o **“Pedalar à Antiga”** pretende recuperar uma forma de viver a cidade: mais próxima, mais segura, mais humana e mais sustentável. Ao unir património, mobilidade, cultura e cidadania, esta iniciativa aspira afirmar-se como uma referência da Semana Europeia da Mobilidade em Lisboa, reforçando o compromisso da Polícia Municipal de Lisboa com uma cidade onde a segurança e a qualidade de vida se constroem também através da participação da comunidade.